

**Todos pela Zootecnia:
*juntos, somos mais fortes***



Carta Aberta aos Zootecnistas e Estudantes de Zootecnia

As pessoas fazem a história das instituições e as instituições representam o coletivo das pessoas. Ao longo do tempo as instituições convergem esforços e energias que dão origem a própria história, conforme seu objeto de ação e razão de existência. É com esse pensamento que me dirijo a VOCÊ para manifestar o firme propósito de fazer parte da construção da história da *Associação Brasileira de Zootecistas (ABZ)*. Nossa expectativa é a de caminhar juntos para fazermos mais e melhor pela Zootecnia em nosso país a partir da apresentação de uma composição de nomes para gerir a ABZ no triênio 2017/2020.

É oportuno, entretanto, considerar que uma gestão representativa não se faz sozinho ou pelas mãos de poucos, mas sim pela colaboração individual de muitos nas suas diferentes competências e formas de agir em benefício da instituição e do interesse comum, ainda que existam divergências de pensamentos.

No tempo presente apresento a composição da chapa **“Todos pela Zootecnia: juntos, somos mais fortes”** e o plano de gestão inicial que desejamos, juntos, levar a termo na gestão da entidade. Embora, nesse momento, façamos a apresentação do plano de gestão, ele não é um produto acabado e sim uma diretriz para nortear nossas ações. Além disso, ressaltamos que continuamos abertos às sugestões e colaborações para fazermos mais e melhor pela Zootecnia Brasileira.

Seu apoio é importante para fortalecer a Zootecnia Brasileira. Venha junto conosco, partilhe e compartilhe a ideia entre seus pares. Vamos juntos construir a história da nossa entidade e planejar o caminho a seguir em defesa da nossa profissão.

Goiânia, 05 de maio de 2017.

Marinaldo Divino Ribeiro

**Todos pela Zootecnia:
*juntos, somos mais fortes***



***Proposta de plano de trabalho para a gestão da
Associação Brasileira de Zootecistas
2017/2020***

Plano de trabalho apresentado à Associação Brasileira de Zootecistas como parte das exigências estatutárias para a candidatura à Diretoria Executiva.

Por Marinaldo Divino Ribeiro
Zootecnista, Mestre e Doutor em Zootecnia
Professor Associado I do DZO/UFG

Goiânia, GO
Maio de 2017

Composição da Chapa

“Todos pela Zootecnia: juntos, somos mais fortes”

Cargo	Nome	UF
Presidente	<i>Marinaldo Divino Ribeiro</i>	<i>Goiás</i>
Vice-Presidente	<i>Cássio José da Silva</i>	<i>Brasília</i>
Secretário Geral	<i>Sandra Galbeiro</i>	<i>Paraná</i>
Tesoureiro	<i>Gercílio Alves de Almeida Júnior</i>	<i>Espírito Santo</i>
Conselho Fiscal	<i>Ézio Gomes Mota</i>	<i>Brasília</i>
	<i>Guilherme Minssen</i>	<i>Pará</i>
	<i>Paulo Roberto Nogara Rorato</i>	<i>Rio Grande do Sul</i>
Suplentes do Conselho Fiscal	<i>Amir Dalbosco</i>	<i>Santa Catarina</i>
	<i>Henrique Luís Tavares</i>	<i>Paraná</i>
	<i>Wendell José Lima Melo</i>	<i>Paraíba</i>



Marinaldo Divino Ribeiro
Zootecnista, Mestre e Doutor em Zootecnia
Professor Associado I do DZO/UFG

Proposta de trabalho para a gestão 2017-2020 da Associação Brasileira de Zootecnistas

A Zootecnia como ciência e profissão surgiu em terras francesas por entendimento que os animais não eram seres inúteis, mas sim merecedores de atenção especial de forma a torná-los uma alternativa de atividade econômica viável e de significativa importância para a subsistência alimentar e nutricional da espécie humana, bem como do desenvolvimento da sociedade a partir do estreitamento da relação estabelecida nos tempos pré-históricos pelo homem com eles.

No Brasil a ciência Zootecnia, embora praticada empiricamente ao largo dos anos anteriores, surgiu de maneira consistente e organizada a partir da constituição da Sociedade Brasileira de Zootecnistas (SBZ), ainda nos idos de 1951. Não obstante, a Zootecnia, como campo de saber próprio demanda profissionais qualificados para gerar conhecimento em benefício do aperfeiçoamento da prática de criar as diversas espécies animais, sejam elas para fins de produção ou conservação, respeitando-se as condições éticas, sociais e ambientais. Com esta premissa, surge em 1966 o ensino formal da Zootecnia no Brasil, o que tem propiciado a formação de Zootecnistas nos mais diferentes rincões desse país de dimensões continentais. Logo, a congregação desses profissionais torna-se efetiva pela criação da Associação Brasileira de Zootecnistas (ABZ), que desde os anos de 1988 converge e norteia as ações de interesse da Zootecnia brasileira, especialmente no que se refere às questões do exercício profissional e do reconhecimento institucional da profissão.

Com a ideia inalienável de que a ABZ é a instituição de vanguarda da história da Zootecnia no Brasil e da congregação dos Zootecnistas segue abaixo os princípios, valores e ações de gestão da entidade para o interstício 2017/2020.

Princípios

- 1) Legalidade estatutária;
- 2) Liberdade de pensamento e do contraditório;
- 3) Governança democrática, transparente e partilhada;
- 4) Representatividade dialógica interinstitucional da Zootecnia;
- 5) Reconhecimento e valorização meritória dos Zootecnistas;
- 6) Promoção do coletivo político, social e cultural da Zootecnia brasileira.

Valores

- 1) A Zootecnia é para os Zootecnistas;
- 2) Entidade forte se constitui pela congregação de profissionais unidos.

Ações

- 1) Criar o Conselho Consultivo;
- 2) Implementar a criação da Academia Brasileira de Zootecnia e do Museu da Zootecnia Brasileira;
- 3) Criar a diretoria de relações institucionais;
- 4) Criar a diretoria de articulação de diretorias regionais;
- 5) Criar comissões permanentes, sendo elas:
 - i. Comissão Nacional de Ensino em Zootecnia;
 - ii. Comissão Nacional de Responsabilidade Técnica;
 - iii. Comissão de Acompanhamento de Projetos de Lei e de Concursos;
- 6) Criar comissões temáticas e grupos de trabalho temporários para análise, construção de informações, proposições e suporte às tomadas de decisões da diretoria e deliberações em fóruns, tais como:
 - i. Comissão Nacional de Bem-estar Animal;
 - ii. Grupo de trabalho para senso demográfico de Zootecnistas;
 - iii. Grupos de trabalho para elaboração de material de ensino e referenciais metodológicos de formação em Zootecnia;
- 7) Ampliar o quadro de sócios efetivos regulares por meio de campanhas nas redes sociais, nas universidades e empresas;
- 8) Publicitar mensalmente as contas da ABZ;
- 9) Ampliar o nível de comunicação da ABZ por meio de multiplataformas;
- 10) Executar senso demográfico dos Zootecnistas;
- 11) Promover de forma articulada o aprofundamento das ações relativas às demandas de criação do sistema de Conselhos Federal e Regionais de Zootecnia e de projetos de lei de interesse dos Zootecnistas;
- 12) Coordenar a implementação do plano de gestão e matriz de responsabilidade da ABZ proposto coletivamente, que outrora é incorporado como plano de ação institucional, que tem como principais ações previstas:

- i. Atualizar quadro de Diretores Estaduais;
- ii. Criar manual de responsabilidades para Diretores Estaduais;
- iii. Finalizar o projeto de reestruturação da HP da ABZ;
- iv. Criar shopping de e-commerce ABZ;
- v. Assessorar serviço permanente de Consultoria Jurídica;
- vi. Apoiar efetivamente a criação de Sindicatos e Confederação;
- vii. Criar o Projeto Observatório da Zootecnia – Internacional;
- viii. Consolidar a implementação do Projeto ABZ Jovem e reestruturar FEZB;
- ix. Consolidar a reestruturação da Revista Técnica da ABZ;
- x. Produzir e publicar a sinopse dos cursos de Zootecnia do Brasil;
- xi. Fazer demanda pela participação da ABZ nas Câmaras Setoriais;
- xii. Revisar conforme necessidade o Estatuto da ABZ;
- xiii. Registrar as marcas ABZ e ZOOTEK;
- xiv. Criar rotina ativa de cobrança das anuidades;

13) Estabelecer maior aproximação e sensibilização de instituições, especialmente de ensino e entidades correlatas às causas da Zootecnia;

14) Sensibilizar e fomentar junto as esferas de poder, especialmente os municípios, a incluir o Zootecnista nos seus quadros carreira funcional para as funções pertinentes;

15) Revisar a premiação do estudante DEZ para expandir aos estados o reconhecimento de mérito dos estudantes destaque;

16) Criar Kit ABZ para ingressantes nos cursos de Zootecnia do país;

17) Desenvolver atos públicos coordenados pelo país em defesa aos interesses da Zootecnia e do Zootecnista;

18) Criar e disponibilizar o banco de competências dos Zootecnistas associados à ABZ para composição do portfólio de profissionais pelo país;

19) Avaliar a criação de ação profissional coordenada dos Zootecnistas filiados à ABZ conforme os biomas do país;

20) Estimular a criação de plataforma de empreendedorismo e inovação de negócios rurais desenvolvidas por Zootecnistas.